



O Sporting marcou um importante passo evolutivo na sua preparação na madrugada de ontem, ante o Manchester City. Os leões não se limitaram a vencer os citizens por 2-0, como dominaram por completo o milionário emblema inglês, deixando-o a "cheirar" a bola por largos períodos do encontro. E só uma equipa confiante e ciente das suas capacidades como é, agora - foi, nesse jogo -, o Sporting, consegue tão grande ascendente sobre um conjunto que, mesmo desfalcado de figuras de proa, é um dos mais pujantes da Premier League.

Yannick Djaló foi o homem do jogo: cilindrou os citizens com dois golos (o primeiro, de cabeça, a cruzamento perfeito de Vukcevic da direita, aos 23', o segundo, isolado por gesto técnico soberbo de Saleiro, de costas para a baliza, a passar por Taylor e atirar para a baliza deserta, aos 40'), coroados a supremacia que os leões impuseram sobre os citizens. O 20 leonino foi interpelado, de resto, pelo avançado do City, Adebayor, no túnel, no recolher aos balneários, ao intervalo. O internacional do Togo terá pedido, em jeito de brincadeira, para Yannick ter calma, pois estava a "rebetar" com a sua equipa, para de seguida felicitar o avançado leonino e deixar-lhe encorajamento.

O ascendente dos leões teve alicerces no quarteto defensivo titular - neste e, muito provavelmente, na maior parte dos jogos da próxima época - mas, sobretudo na consistência e intensidade de Pedro Mendes e Maniche, que jogam "de olhos fechados".

As asas dadas por Yannick e Vukcevic funcionaram, assim como o ataque em que Postiga surge com renovada inspiração. A atitude e intensidade da equipa, a pressionar em permanência, deixa bons prenúncios para se consolidar uma equipa difícil de bater em 2010/11.

*In ojogo.pt*